

A presença da química em peças de teatro científico no evento Ciência em Cena

The presence of chemistry in scientific theater plays at the Ciência em Cena event

Renan Sota Guimarães

Universidade Estadual de Maringá
renansota15@gmail.com

Leila Inês Follmann Freire

Universidade Estadual de Ponta Grossa
leilaiffreire@gmail.com

Resumo

O teatro científico é o diálogo entre a ciência e a arte, onde a ciência é o tema central das tramas. Diante disso, este trabalho visa identificar as peças de teatro com temáticas da química apresentadas ao longo de todas as edições do evento Ciência em Cena – Festival de Teatro e Divulgação Científica e, por fim, analisar e classificar as temas presentes nos espetáculos. Os dados foram coletados a partir de buscadores na internet e constituíram-se de apresentações vídeo-gravadas e sinopses das peças. Posteriormente, os dados foram tabelados e identificamos as peças com temáticas da química, grupos de teatros que abordam a química, origem dos grupos e temáticas das peças. A partir da lista de temáticas procedemos à sua categorização em categorias emergentes. Os dados apontam que o conhecimento químico, história da química e utilização de experimentos são os temas mais recorrentes no evento.

Palavras chave: Teatro Científico; Ensino de Química; Ciência em Cena; Divulgação Científica.

Abstract

Scientific theater is the dialogue between science and art, where the plays of this type of theater science is the central theme of the plots. Therefore, this work aims to identify the theater plays with chemistry themes presented throughout all editions of the event Ciência em Cena – Theater Festival and Scientific Dissemination and, finally, to analyze and classify the themes present in the shows. Data were collected from internet search engines and consisted of video-recorded presentations and synopses of the pieces. Later, the data were tabulated, and we identified the plays with chemistry themes, theater groups that address chemistry, the origin of the groups and the themes of the plays. From the list of themes, we proceeded to their categorization into emerging categories. The data show that chemical knowledge, history of chemistry and the use of experiments are the most recurrent themes at the

Key words: Scientific Theatre; Teaching of Chemistry, Science on Stage, Scientific

Introdução

O presente trabalho aborda a presença da química em peças de teatro científico ao longo de todas as edições do Ciência em Cena, evento de teatro e divulgação científica. Neste sentido, partimos do entendimento que a divulgação científica ocorre quando há comunicação da ciência com um público não especialista por meio de mensagens acessíveis (CUNHA, 2019). Já, para Massarani (1998), a divulgação científica ocorre quando há fluxo de informações científicas para o público em geral, sendo necessário transformar os fatos em linguagem acessível ao público.

A divulgação científica pode acontecer por diversos meios, por exemplo, artigos, livros, revistas e jornais. Uma forma de divulgar a ciência que vem ganhando espaço nas atividades acadêmicas é a que ocorre através da linguagem artística. Para Guimarães e Freire (2021) a divulgação que ocorre pelas linguagens artísticas, ainda é pouco explorada, e costuma estar presente em atividades de museus, saraus, mostras de conhecimento, muitas vezes vinculadas às escolas e atividades de alfabetização científica, desenvolvidas por divulgadores da ciência.

A divulgação científica mediada pela arte atinge os mais variados ramos e é expressa pelas diferentes linguagens artísticas, entre as quais estão as artes cênicas. O teatro científico é uma possibilidade de promover a divulgação científica por meio da arte. Entendemos o teatro científico como um diálogo entre ciência e arte, onde suas peças tem o enredo munido dos conhecimentos da ciência. Para Guimarães e Freire (2021) O teatro científico é assim denominado por ser uma prática teatral que promove a Divulgação e a Alfabetização Científica através das Artes Cênicas.

No ensino de química, Guimarães e Silva (2016) apresentam um levantamento bibliográfico feito nos anais do Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) e apontam que a criação e apresentação de peças de teatro científico para a promoção, alfabetização e divulgação científica são atividades mais realizadas ao promover a interação entre o teatro e o ensino de química. A interação entre teatro científico e a divulgação científica fica evidente quando promovida pelos grupos teatrais que abordam a ciência em suas produções

Ao tratar-se de grupos e companhias que se dedicam a divulgar a ciência por meio do teatro no Brasil, Guimarães e Freire (2021) apresentam um levantamento realizado nos sites e materiais de divulgação do evento Ciência em Cena (festival de teatro e divulgação científica) com todos os grupos teatrais das treze edições do evento. Os autores listam quarenta e quatro grupos teatrais distintos, sendo que destes, vinte e cinco figuram em mais de uma edição do evento. Guimarães (2021) apresentou com mais detalhes oito destes grupos: Arte e Ciência no Palco, Ouroboros, FANÁTicos da Química, LetraFisc, Ciênica, Seara da Ciência, Flogisto, Alquimia. Além dos oito grupos apresentados pelo autor podemos citar ainda aqueles que fizeram ao menos duas apresentações no evento: Tubo de ensaio, Química em cena, Olhares, Quimistura, Show da química, Os reagentes, Grupo Amai, Urso navegante, Estação do circo,

ciência em Cena, LabMóvel, Ciência ao Palco, Fabrica Centro Ciência Viva, Big Van, Halogênios, Química em ação e Quitrup.

Os grupos teatrais científicos em grande parte são universitários, contudo, há grupos autônomos e, independente da origem, eles dedicam seus trabalhos à divulgação da ciência e à alfabetização científica. Segundo Guimarães e Freire (2021) os espaços onde os grupos realizam suas apresentações são variados, seja em escolas, espaços de educação não-formal, teatros, na rua, ou qualquer outro espaço. Anualmente os grupos têm a possibilidade de reunir-se em um evento de teatro e divulgação científica, o Ciência em Cena.

O Ciência em Cena é um evento de abrangência internacional de divulgação da ciência por meio do teatro. Em 2021 o evento apresentou sua décima quarta edição e, por conta da pandemia de COVID-19, ocorreu em formato online. O evento foi criado pelo Núcleo Ouroboros de divulgação científica da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – São Carlos/SP.

A primeira edição do evento ocorreu no ano de 2007 na UFSCar - São Carlos/SP, desde então, itinerou pelas diversas regiões do Brasil. A segunda (2008), quarta (2010), quinta (2011), oitava (2014) e décima primeira (2017) edições também ocorreram em São Carlos/SP na UFSCar. A terceira edição foi sediada pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), em Mossoró/RN. Em 2012 ocorreu a sexta edição na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em Caxias/MA. A edição seguinte se deu na Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza/CE. Em 2015 o evento volta a acontecer no estado do Ceará, na cidade de Pacoti, na Universidade Estadual do Ceará (UECE). A décima edição ocorreu na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador/BA. A edição seguinte se deu em Macaé/RJ, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A décima terceira edição ocorreu em Matinhos/PR e sediada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O evento compõe-se de apresentações teatrais, debates sobre o processo criativo das peças teatrais, palestras, oficinas, minicursos, workshops, apresentações de trabalhos, mas evidencia-se, principalmente, um palco de socialização e discussão sobre a divulgação científica. Para Lupetti (2013) o evento busca promover o diálogo entre grupos teatrais que falam sobre ciência em suas peças em diferentes lugares do Brasil e de Portugal. Ao tratar da constituição do evento a autora salienta que:

O processo de constituição e realização do encontro é bastante simples. A temática é sempre científica, sendo que todos os grupos teatrais devem apresentar suas peças relacionadas às ciências sejam humanas, da natureza ou exatas. Uma sinopse da peça deve ser enviada ao comitê assessor e as mesmas são selecionadas para apresentação nos dias do evento. Durante o mesmo, oficinas artísticas e científicas são oferecidas por profissionais para formação dos participantes, que são ligados aos grupos teatrais que apresentam durante o evento. O processo de alfabetização cultural e científica vivenciado por todos é verificado pela apresentação dos trabalhos finais das oficinas ao final do evento. A preparação para o próximo encontro inicia-se ao final do anterior definindo-se uma nova sede para o evento e o início da pesquisa por parte dos grupos para montagem de novo espetáculo.” (LUPETTI, 2013, p.5).



Cada edição do evento é organizada por um grupo teatral científico participante do evento e, desde 2016, em parceria com o Instituto Ciência em Cena que é composto por integrantes de vários grupos teatrais. Guimaraes (2021) enfatiza que o evento ultrapassa as barreiras da ciência, pois, além da divulgação científica, proporciona entretenimento, cultura, lazer, ensino/aprendizagem e, ainda, gera atos de cidadania, amor e respeito ao próximo.

Entendendo o evento Ciência em Cena como um espaço destinado à divulgação da ciência por meio do teatro científico, buscamos neste trabalho identificar as peças de teatro com temáticas da química apresentadas ao longo de todas as edições do festival e, por fim, analisar e classificar os temas presentes nos espetáculos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa apresenta-se como quali-quantitativa e de natureza exploratória. A obtenção dos dados deu-se por meio de um levantamento de todas as edições do evento Ciência em Cena, por meio das plataformas de busca. Inicialmente identificamos todos os sites e blogs desde a primeira edição do evento. As edições III, VII e IX não possuíam páginas ativas, sendo assim, contatamos os organizadores das respectivas edições, os quais nos forneceram as informações necessárias. Diante disso, identificamos em cada edição o ano, local e período de realização e a existência de página eletrônica, posteriormente, os dados foram tabelados. Nas páginas dos eventos buscamos a programação deles e a identificação das peças teatrais apresentadas.

De posse do nome das peças teatrais e dos grupos que as apresentaram, em cada uma das treze edições, buscamos na internet a sinopse das peças ou o vídeo da apresentação realizada. Essas buscas foram feitas em páginas dos grupos teatrais e integrantes dos grupos, blogs dos projetos, páginas dos projetos universitários a que os grupos estavam vinculados, notícias das edições dos eventos veiculadas nas redes de comunicação institucionais, dentre outras.

Criou-se uma planilha para cada edição do evento com as seguintes informações de cada peça apresentada: edição do evento, data da apresentação, título da peça, nome do grupo, instituição de origem, sinopse e links de acesso à gravação e às demais informações. Das 137 peças apresentadas nas 13 edições do evento, tivemos acesso à gravação completa de 40 peças (acessadas pelo youtube, pelas publicações no grupo do Facebook do evento Ciência em Cena ou nas páginas dos grupos), à sinopse/resumo/informações de 135 peças e ao título (como única informação) de 2 peças.

Posteriormente passamos à fase de análise dos dados, onde realizamos a catalogação do evento por estado e região, número de peças apresentadas, número de grupos teatrais participantes, suas origens regionais e institucionais.

Num segundo momento passamos à análise das peças teatrais para identificação das temáticas presentes. Nesta, identificamos a área científica de vinculação prioritária (Biologia, Física, Matemática, Química, Ciências ou outras) tendo em vista que os grupos apresentam peças teatrais que estão majoritariamente vinculadas às ciências exatas e naturais. A análise das temáticas se deu por meio da análise do conteúdo das sinopses ou gravações em que inicialmente foram listadas as temáticas abordadas nas peças (uma mesma peça pode ter mais de uma temática presente, no entanto, optamos por identificar a temática central, aquela que



sustenta o enredo da peça). Das 137 peças encontradas e analisadas identificamos 55 peças com temáticas centrais vinculadas a conhecimentos da química. Diante disso, procedemos à categorização delas em categorias emergentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as 13 edições do evento, foram apresentadas 137 peças de teatro, sendo 55 com temas centrais sobre a química. No quadro 1 é possível observar o número de peças com temáticas da química em relação ao número total de peças apresentadas em cada edição do evento.

Quadro 1: – Número de peças com temáticas da química em cada edição do Ciência em Cena.

EDIÇÃO	LOCAL	Nº TOTAL DE PEÇAS	Nº DE PEÇAS DE QUÍMICA
I	UFSCar	8	3
II	UFSCar	8	3
III	UERN	4	2
IV	UFSCar	13	3
V	UFSCar	7	2
VI	UEMA	12	6
VII	UFC	11	4
VIII	UFSCar	14	7
IX	UECE	14	8
X	UFBA	14	5
XI	UFSCar	16	6
XII	UFRJ	10	4
XIII	UFPR	6	2

Fonte: Os autores (2022).

Ao analisarmos o número de peças com temática química apresentadas em cada edição, nota-se que na nona houve um maior número de apresentações (8), seguido da VIII edição (7), VI e XI (com 6 peças cada). As edições que apresentaram menos espetáculos com temas da química foram a III, V e XIII edições. Cabe ressaltar que em todas as edições do evento houve pelo menos duas peças voltadas às temáticas químicas.

A presença da química em todas as edições do evento pode ser justificada pela participação de grupos teatrais que optam por tratar majoritariamente de temas da química em seus enredos, como os grupos Fanáticos da Química (UERN), Show da Química (UFBA), Hallogênios (UEMA), Química em ação (USP), Química em Cena e Quitrupe (UNIFEI).

Ao longo das 13 edições do evento foram apresentadas 55 peças onde a química foi elencada a temática central dos espetáculos. No quadro 2 são apresentados os nomes das peças, os grupos e as instituições de origem dos espetáculos apresentados em cada edição do evento.

Quadro 2: – Peças com temáticas químicas apresentadas em cada edição do Ciência em Cena.

EDIÇÃO	GRUPO	PEÇA	INSTITUIÇÃO
--------	-------	------	-------------



I	Ouroboros	O químico e o Monstro	UFSCar
	Alquimia	A maldição do vampiro	UNESP
	Seara da Ciência	Bioquímica em cena	UFC
II	Ouroboros	A Terra	UFSCar
	Fanáticos da Química	Litibela e o químico prisioneiro	UERN
	Alquimia	As relíquias da alquimia	UNESP
III	Fanáticos da Química	O auto da comadre química	UERN
	Seara da Ciência	A Química do cotidiano	UFC
IV	Fanáticos da Química	A máquina Química do tempo	UERN
	Tubo de Ensaio	O reino da química	UECE
	Química em Cena	O químico Holmes e o caso do shampoo trágico	UFRN
V	Ouroboros	Além da Lenda	UFSCar
	Tubo de Ensaio	Ar Vital! Quem o descobriu?	UECE
VI	Fábrica Centro de Ciência Viva	Questão de ar	Independen. Portugal
	Mambembe da Ciência	Ciência Show – com Patrícia Poeta	Independen.
	Fanáticos da Química	O super “Q”	UERN
	Química em cena	Escola química do tempo	UFRN
	Ouroboros	Ciência que ri	UFSCar
Macunaíma	Fulô de carrapicho	Independen.	
VII	Tubo de Ensaio	Paracelso, o bombástico	UECE
	Química em Cena	Químicos vorazes - o confronto das áreas	UFRN
	Fanáticos da Química	Dom Quixote de La Química	UERN
	Show da Química	A química de Sherlock	UFBA
VIII	Seara da Ciência	Lampião e Maria Bonita Em Busca da Química do Amor	UFC
	Show da Química	QuimBahia	UFBA
	Química em Ação	IQ-TV	USP
	Fanáticos da Química	Os vingadores da química	UERN
	Tubo de Ensaio	Uma odisseia atômica	UECE
	Ciênicia	Tabela periódica: A invenção!	UFRJ
Alquimia	Escola Aperiódica	UNESP	
IX	Fanáticos da Química	Capitães da Química	UERN
	Mendelêvio	Uma viagem no tempo	UERN/PIBID
	Rebentos	A história da química de uma vela	UEMA
	Halogênios	Rubimeu e Flurieta	UEMA
	Tubo de Ensaio	O químico de ósmio	UECE
	Ouroboros	Além da lenda	UFSCar
	Reação Química	Uma família nobre e um ato de resistência	UERN/PIBID
	Show da Química	Escândia Pilgrim contra os males da química	UFBA
X	Fanáticos da Química	Vingadores da Química: A Era da Flúor	UERN
	Halogênios	Os Metais do Futuro	UEMA
	Ouroboros	Panela Molecular	UFSCar
	Química em Ação	Química das Sensações	USP
	Química em cena	De Químico e louco todo mundo tem um pouco	UFRN
XI	Os reagentes	Monólogo: palavras químicas	UFERSA
	Seara da Ciência	O efeito BaCa	UFC



	Flogisto	Fogo Líquido	UEPG
	Quitrupe	A Fantástica Fábrica da Química	UNIFEI
	Tubo de Ensaio	Todo mundo odeia Química	UECE
	Química em Ação	Químitaverna	USP
XII	Tubo de Ensaio	As químicas superpoderosas	UECE
	Fanáticos da Química	Rede Fanáticos de televisão	UERN
	Show da Química	O grande circo transparecer	UFBA
	Ouroboros	A era do vidro	UFSCar
XIII	Quitrupe	Mágico de O ₂	UNIFEI
	Fanáticos da Química	Sal: o ouro branco potiguar	UERN

Fonte: Os autores (2022).

Ao analisarmos a frequência dos grupos que abordam a química em suas peças nota-se que os grupos Fanáticos da Química (10 participações), Tubo de Ensaio (7 participações) e Ouroboros (7 participações) são os grupos mais recorrentes ao longo das edições do evento. Percebe-se também, que os grupos Seara da Ciência, Química em Cena e Show da Química possuem frequência de 4 participações, os grupos Alquimia e Química em Ação possuem 3 participações, e os grupos Hallogênios e Quitrupe possuem 2 apresentações. É possível observar ainda que existem grupos que apresentaram peças com temas da química apenas uma vez ao longo do evento, são eles: Fábrica Centro de Ciência Viva, Mambembe da Ciência, Macunaíma, Ciênica, Mendeleévio, Reação Química, Rebentos, Os reagentes e Flogisto.

Ao tratarmos da origem dos grupos que abordam a química em seus espetáculos, 12 têm origem da região nordeste (Fanáticos da Química, Tubo de Ensaio, Seara da Ciência, Química em Cena, Show da Química, Hallogênios, Mambembe da Ciência, Macunaíma, Mendeleévio, Reação Química, Rebentos e Os reagentes), 5 são da região sudeste (Ouroboros, Ciênica, Química em Ação, Alquimia e Quitrupe), 1 da região sul (Flogisto) e 1 internacional (Fábrica Centro de Ciência Viva - Portugal). Diante disso, constata-se que o maior número de peças com temática química apresentadas no evento foi produzido por grupos da região nordeste (37 peças), seguido da região sudeste (16 peças), e a região sul e internacional com 1 peça cada. Guimarães e Freire (2021) ao realizarem um levantamento dos grupos teatrais presentes no evento Ciência em Cena apontam que os grupos com maior número de participação são os grupos Fanáticos da Química (12 participações), OuroBoros (11 participações), LetraFísic (9 participações) e Tubo de Ensaio (8 participações). Sendo assim, dos grupos com maior número de participações, dois dedicam-se apenas a criar e apresentar peças com a química como tema central das encenações, concordando com nossos resultados.

Ao tratarmos dos temas presentes nas peças, apresentamos no quadro 3 as temáticas centrais das peças voltadas para a química em cada edição do evento.

Quadro 3 – Temáticas centrais das peças voltadas para a química em cada edição do evento.

EDIÇÃO	Nº DE PEÇAS	TEMAS DAS PEÇAS
I	3	O fazer do cientista; Bioquímica no corpo humano; Utilização de experimentos.
II	3	Utilização de experimentos; História da Química.
III	2	Reações químicas; Química no cotidiano;



IV	3	História da química; Experimentos; Investigação científica.
V	2	História da química; Ar.
VI	6	História da química; Utilização de experimentos; Ar; Água.
VII	4	História da química; Experimentos; Reações químicas; Investigação científica.
VIII	7	Substâncias; Realização de experimentos; Química no cotidiano; História da química; Elementos químicos; Tabela periódica; Teoria atômica; Questionamentos.
IX	8	Reações químicas; Utilização de experimentos; História da química; Ligações químicas, Elementos químicos.
X	5	Elementos químicos; Gastronomia molecular; Realização de experimentos; O fazer do cientista.
XI	6	Reações químicas; Elementos químicos; História da química; Combustão; Química no cotidiano; O fazer do cientista.
XII	4	Reações químicas; Ligações químicas; Realização de experimentos; Vidros.
XIII	2	Reações químicas; Sal.

Fonte: Os autores (2022).

Ao analisarmos os temas das peças, nota-se que a realização de experimentos, história da química e reações químicas são os temas que aparecem com maior frequência nos espetáculos. A realização de experimentos está presente em 9 edições, não aparecendo apenas nas edições I, V, XI e XIII. O tema história da química está presente em 8 edições, sendo que nas edições I, III, X, XII e XIII não houve nenhuma peça com essa temática. Reações químicas aparece como o tema central de espetáculos em 6 edições, ficando ausente nas edições I, II, IV, V, VI, VII e X.

Diante dos temas das peças apresentadas realizamos a categorização das peças em temáticas a partir das semelhanças encontradas. Para isso, inicialmente foram identificadas as temáticas de cada uma das 55 peças apresentadas, sendo considerada apenas a temática principal, mesmo que algumas peças perpassem por temáticas secundárias. Nesta identificação emergiram 19 temas ou elementos da química. Por conta da pulverização de temas emergentes, fizemos o agrupamento por proximidade em categorias mais abrangentes. Ao todo foram construídas 5 categorias temáticas, como é possível observar no quadro 4.

Quadro 4 – Categorias temáticas das peças teatrais.

CATEGORIAS	NÚMERO DE PEÇAS
Conhecimentos da química	21
História da química	14
Utilização de experimentos	11
O papel da química e do cientista	5
Química no cotidiano	4

Fonte: Os autores (2021).

A categoria Conhecimentos da Química envolve espetáculos que exploram conceitos químicos como temática central, nesta categoria estão as peças que apresentaram os seguintes temas: bioquímica no corpo humano, reações químicas, ligações químicas, tabela periódica, elementos químicos, sal, vidro, ar, água, combustão e teoria atômica. Foi a categoria que abrangeu mais peças, 21 no total.

Dentre as peças alocadas nesta categoria, podemos exemplificar: Bioquímica em cena, Lampião e Maria Bonita, Em Busca da Química do Amor, as três do Grupo Seara da Ciência da Universidade Federal do Ceará (UFC); O auto da comadre química, Dom Quixote de La



Química, Os vingadores da química, peças do Grupo Fanáticos da Química da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN); Ar vital! Quem descobriu?, Uma odisseia da química, ambas do Grupo Tubo de Ensaio da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Tabela periódica: A invenção do Grupo Ciênica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre outras.

Na categoria História da química estão alocadas as peças que exploram a construção da química, alquimia, história de cientistas e de teorias da química. O total de peças que compõe essa categoria é 14. A história da química é um tema presente em 8 das 13 edições, demonstrando-se como uma temática recorrente em peças de teatro científico apresentadas no evento.

Dentre as peças alocadas nesta categoria, podemos exemplificar: As relíquias da alquimia do grupo Alquimia da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), A máquina Química do tempo do Grupo Fanáticos da Química da UERN, Além da Lenda do Grupo Ouroboros da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Escola química do tempo do Grupo Química em Cena da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Petit Curie e Madame Curie do Grupo Olhares da UFSCar, A história da química de uma vela do Grupo Rebentos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), dentre outros espetáculos.

Na categoria utilização de experimentos estão peças que usam experimentos em seus enredos, seja para a demonstração de fenômenos químicos, para estimular e interagir com a plateia, fazer questionamentos, recontar histórias clássicas da literatura, ou mesmo apresentando experimentos para fazer humor. Fazem parte desta categoria 11 peças, demonstrando-se como um recurso da química recorrente nas peças de teatro científico.

Dentre os espetáculos que utilizam experimentos estão: O mágico de O₂ do Grupo QuiTrupe da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI); O grande circo transparecer, Circo, Amor e outras coisas e QuimBahia do Grupo Show da Química da UFBA; Química das Sensações do Grupo Química em Ação da Universidade de São Paulo (USP); Químicos Vorazes: o confronto das áreas, Super “Q”, O cabaré Químico e Litibela e o Químico Prisioneiro do Grupo Fanáticos da Química da UERN; O Reino da Química do Grupo Tubo de Ensaio da UECE; A Magia da Ciência do Grupo Seara da Ciência da UFC; e A maldição do vampiro do Grupo Alquimia da UNESP.

A categoria O papel da química e do cientista engloba peças que têm como foco principal o papel de cientistas na produção dos conhecimentos químicos, o fazer da química em si e o método científico. Esta categoria possui 5 peças que tratam da temática, apresentando-se como um tema pouco recorrente no decorrer das edições do evento.

As peças que formam esta categoria são: O Químico e o Monstro, Ciência que ri, do Grupo Ouroboros da UFSCar; O químico Holmes e o caso do shampoo trágico e O mistério do monstro das charadas químicas do Rio Mossoró do Grupo Fanáticos da Química da UERN; A química de Sherlock do Grupo Show da Química da UFBA; De Químico e Louco todo mundo tem um pouco do Grupo Química em Cena da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A última categoria evidenciada é a Química no cotidiano que engloba peças que tiveram como temática central a apresentação da química presente no dia a dia do público, por vezes

voltadas à contextualização dos conteúdos abordados nas escolas e justificadas nas sinopses das peças como formas de despertar a atenção do público para a química presente em suas vidas, além de contribuir para motivar os estudantes para o estudo da química. A categoria também se coloca com uma temática pouco recorrente em todas as edições do evento.

As peças que compõe esta categoria são: A Química do cotidiano do Grupo Seara da Ciência da UFC, IQ-TV do Grupo Química em Ação da USP, A fantástica fábrica da química do Grupo QuiTrupe da UNIFEI e Todo Mundo Odeia Química do Grupo Tubo de Ensaio da UECE.

Diante disso, percebe-se que as peças que abordam o conhecimento da química e história da química são peças frequentes no evento. Para Guimarães, Souza e Freire (2018) a história da ciência é um tema recorrente em peças teatrais científicas, principalmente quando se trata da vida de cientistas renomados e de suas realizações na ciência.

Diante da análise dos dados, constatamos também, que as peças que utilizam experimentos também são recorrentes. Guimarães, Souza e Freire (2018) ao realizarem um levantamento sobre as temáticas de pesquisas acerca do teatro científico nas atas do ENPEC, apontam para a utilização da experimentação como um recurso recorrente nas peças teatrais que abordam a ciência. Santana e Moreira (2020) também apontam essa característica em artigos de periódicos nacionais, o que também está de acordo com nossos resultados.

Considerações finais

Concluimos que durante a realização das 13 edições do evento Ciência em Cena foram apresentadas 55 peças com temáticas da química, tendo um ápice na oitava e na nona edição. E a terceira, quinta e décima terceira edição apresentaram uma menor participação de peças com temas da química, porém houve espetáculos com temas da química em todas as edições, isso pelo fato da existência e participação de grupos teatrais que dedicam seus trabalhos apenas à temática química.

Concluimos também que, a maior parte das peças são produzidas por grupos de teatro da região nordeste, seguido da região sudeste, sul e internacional. Não identificamos nenhum grupo de origem da região norte e centro-oeste, conseqüentemente nenhuma peça originada nessas regiões.

Constatamos também que a realização de experimentos, história da química e reações químicas são os temas que aparecem com maior frequência nos espetáculos. E que as temáticas conhecimentos químicos, história da química e utilização de experimentos são as mais recorrentes no evento.

Importante ressaltar que o evento Ciência em Cena é o único que congrega exclusivamente peças com temáticas da ciência, o que nos leva a entender a grande representatividade da química por meio dos números encontrados. Diante disso, fica evidente a possibilidade da divulgação da química e da alfabetização química por meio do teatro científico.

Referências

Referências em formato ABNT – NBR 6023, de 2018, Times 12, 0pt antes, 6pt depois

CUNHA, M. B. **Divulgação Científica: diálogos com o ensino de ciências.** 1º ed. Curitiba: Appris editora, 2019. p.118.

GUIMARÃES, R. S. **As contribuições do teatro científico para a divulgação científica mediante a abordagem do tema Lua.** 120f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

GUIMARÃES, R. S.; FREIRE, L. I. F. Divulgação científica por meio do teatro no evento Ciência em Cena. **ACTIO**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 1-22, mai./ago. 2021.

GUIMARÃES, R.S.; SILVA, C. S. A presença do Teatro Científico nos Anais do ENEQ: um levantamento bibliográfico dos últimos 10 anos do evento. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 18, 2016. Florianópolis - SC. **Anais [...]**. Florianópolis - SC, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

GUIMARÃES, R. S.; SOUZA, L. B. P; FREIRE, L. I. F. O lugar do Teatro Científico na pesquisa em ensino de Ciências: uma revisão bibliográfica nas Atas do ENPEC. **Revista Valore.** Volta Redonda, v. 3, n. 1, p. 165-176. 2018.

MASSARANI, L. M. **A divulgação científica no Rio de Janeiro: algumas reflexões sobre a década de 20.** 177f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) –IBICT e Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.

SANT'ANA, C. F; MOREIRA, L. M. Possibilidades do Teatro Científico no ensino de Química: Uma revisão de pesquisas nacionais dos últimos 5 ano. In: Anais do 20º Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ Pernambuco). **Anais [...]**. Recife - PE UFRPE/UFPE, 2020.